

FRASE DO DIA

"A expectativa é de superar a marca de exportações do ano passado, mas sabemos que o crescimento não acompanha o mesmo ritmo já atingido"

Antônio Rocha,
presidente da Fibra

DESTAQUE

Cheques
2%

Foi a porcentagem de cheques devolvidos em maio

Fonte: Serasa

Exportações do DF em maio crescem em menor escala

O saldo total exportado pelo Distrito Federal de janeiro a maio de 2011 totalizou US\$ 58,26 milhões. Isso representa crescimento de 4,92% na comparação com o mesmo período de 2010, quando as exportações brasileiras atingiram US\$ 55,5 milhões. O levantamento é da Fibra, com base em dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). "No ano, o saldo total exportado pela capital federal mantém a trajetória de crescimento, com ritmo menor ao verificado até abril, que teve crescimento na casa dos 8%", explica

o presidente da Fibra, Antônio Rocha. A venda de carnes e miudezas de frango, que representam 81,65% da pauta de exportação do DF, apresentou queda de 41,31% em relação ao mesmo período de 2010, com o saldo passando de US\$ 44,77 milhões em 2010 para US\$ 31,68 em 2011. Já a venda de grãos de soja alcançou crescimento de 379,89% com vendas de US\$ 7,36 milhões no ano. Quanto aos países de destino, a Arábia Saudita continua liderando o ranking com 25,58% do total exportado até maio. O resultado interanu-

al foi negativo. Em maio, o DF exportou US\$ 12,605 milhões, o que representa queda de 7,27% em relação ao mesmo mês do ano anterior, quando o saldo exportado foi de US\$ 13,521 milhões. Com isso, o DF se aproxima cada vez mais do saldo médio exportado em 2010. Já as importações alcançaram US\$ 102,018 milhões em maio, registrando queda de 73,65% em relação ao mesmo mês de 2010 (US\$ 177,148 milhões). Já o saldo acumulado no ano apresenta queda de 72,76% em relação a 2010, demonstrando forte desaquecimento das importações.

Moveleiros conhecem novas tecnologias

O presidente do Sindicato das Indústrias da Madeira e do Mobiliário (Sindimam-DF), José Maria de Jesus, e empresários do setor moveleiro de Brasília visitam, hoje, o novo Laboratório de Ensaio e normatização ABNT do Senai Goiânia, inaugurado recentemente. O novo espaço do Senai possui uma área de 115m² e já conta com uma estrutura com 15 máquinas de ensaio estático, estabilidade, fadiga, dimensionais e de resistência mecânica em cadeiras e mesas escolares e de escritórios.

Segundo José Maria, o objetivo da visita é proporcionar aos empresários do DF melhores condições de normatização e certificação dos móveis a serem vendidos aos órgãos públicos. "Esse trabalho era feito, com exclusividade, pelo Senai Cetemo (RS). Pela distância, recorrer à tecnologia de lá era muito oneroso ao setor. A proximidade com Goiânia beneficiará muito o empresariado moveleiro", diz. O encontro em Goiânia também será palco de visita à 15ª Casa Cor Goiás.

Sustentabilidade

ISO 26000 é tema
de palestra na Fibra

No próximo dia 29/6, às 14h30, o Sesi-DF dá continuidade aos encontros da Rede Sesi Indústria Sustentável. Na oportunidade, o tema abordado será a Norma ABNT ISO 26000 – Diretrizes de Responsabilidade Social. A versão em português da norma foi lançada no Brasil no dia 8 de dezembro do ano passado. O documento orienta as organizações interessadas em incorporar considerações socioambientais em seus processos decisórios e a responsabilizar-se pelos impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente. A palestra é gratuita. Inscrições: 3362-6176. O encontro será realizado no edifício-sede do Sistema Fibra.

Feira Internacional

Siab e Sebrae-DF realizam
caravana para a Fipan 2011

O Sindicato de Alimentação de Brasília (Siab), em parceria com o Sebrae-DF, realizará uma caravana para a Feira Internacional da Panificação, Confeitaria e do Varejo Independente de Alimentos (Fipan), que será realizada entre os dias 19 e 22 de julho, em São Paulo. Segundo o presidente do Siab, Joffre Nascimento, "essa é uma ótima oportunidade para se fazer intercâmbio e trocar experiência com empresários de todo o mundo. Sem falar que os melhores produtos do mercado e as melhores técnicas estarão lá expostas", afirma. Os empresários do setor de panificação interessados em participar do evento devem entrar em contato com o Siab. Mais informações: 3234-2727

Mercado de Trabalho

IEL-DF oferece 138 vagas de
estágio em mais de 23 cursos

O IEL-DF oferece, ao longo da semana, 138 novas vagas de estágio para estudantes de todo o DF. As vagas de destaque para os cursos nível superior são: administração (29), informática (21) e ciências contábeis (12). Há vagas, ainda, para o ensino médio (4) e nível técnico (3). Os estudantes interessados em adquirir experiência e melhorar o currículo deverão comparecer ao IEL-DF, no Edifício Central Park, no Setor Comercial Norte, Quadra 1. Mais informações, acesse www.sistemafibra.org.br/iel e siga-nos pelo twitter: @ieldf

Estudo

Construção civil mais
dependente do poder público

Levantamento do IBGE revela que a indústria da construção civil no País ficou mais dependente do poder público em 2009. Do total de obras e serviços realizados, 44,1% foram sob encomenda de entidades públicas, segundo a Pesquisa Anual da Indústria da Construção. Em 2008, o percentual era um pouco menor (43,2%). Ao todo, os serviços e obras somaram R\$ 193,7 bilhões no período. Incluídos os investimentos em incorporações de terrenos para construção, o valor das obras e serviços sobe para R\$ 199,5 bilhões - alta de 12,1% ante 2008.

Entrevista da Semana

Analuce Rojas Freitas/socióloga e especialista em Política Ambiental

Qual é a agenda do meio ambiente para
o setor industrial?

A indústria brasileira, por meio da CNI, definiu cinco temas de maior interesse da agenda ambiental para o setor. Esses temas abrangem as mudanças climáticas, que têm afetado todo o mundo; as questões que envolvem o licenciamento ambiental; o código florestal; pagamento de serviços ambientais; e a gestão de recursos hídricos. Temas como estes foram abordados no módulo de Meio Ambiente no Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), com representantes

dos sindicatos e empresários. A proposta é construir uma agenda de defesa de interesses e um plano de ação diante dessa agenda, para que a indústria brasileira passe a atuar efetivamente na formulação de políticas nessas cinco áreas.

Com a Sra. considera a relação entre a
conservação do meio ambiente e competitividade industrial?

Em todo o mundo, os grandes temas ambientais têm sido levantados pela indústria e ela sempre tem um papel preponderante na questão do estabelecimento

de normas e regulamentos para o uso de recursos naturais. Por exemplo, indústrias americanas já estão agindo em conformidade para a redução de emissões de gases, mesmo com os EUA não tendo ainda assinado o Protocolo de Kyoto. Portanto, é importante que a indústria participe fortemente da definição dessas políticas, porque é por meio de investimento em inovação que as empresas podem aumentar sua competitividade e, ao mesmo tempo, em que promovendo conservação.

A sustentabilidade está ligada ao meio
ambiente?

Com certeza! A manutenção dos recursos é fundamental para a manutenção da vida e para a manutenção dos processos de produção. Então, a maior eficiência na utilização desses recursos é um passo enorme em direção a essa sustentabilidade. Além disso, com o aumento na frequência de acidentes ambientais, o consumidor está cada vez mais preocupado. Antes as questões ambientais estavam muito longe e, agora, estão batendo na nossa porta. Portanto, o uso indiscriminado de uma série de substâncias podem nos afetar e o consumidor está de olho nisso.